

COM BASE NO EDITAL Nº 3 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL MÉDIO 2026.3, DE 11/08/2026



TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

**PROFISSIONAL TRANSPETRO DE
NÍVEL MÉDIO JÚNIOR - ENFÂSE:
MONITORAMENTO LOGÍSTICO**

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

**PROFISSIONAL TRANSPETRO DE
NÍVEL MÉDIO - JÚNIOR - ENFÂSE:
MONITORAMENTO LOGÍSTICO**

EDITAL Nº 3 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/
NÍVEL MÉDIO 2026.3, DE 11/08/2026

CÓD: OP-087AG-26
7901183006311

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão de textos de gêneros variados	7
2. Ortografia oficial	8
3. Mecanismos de coesão textual.....	9
4. Emprego das classes de palavras	9
5. Concordância nominal e verbal	17
6. Emprego do sinal indicativo de crase.....	19
7. Sinais de pontuação.....	20
8. Significação das palavras.....	21

Matemática

1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais; ordem, operações e suas propriedades	35
2. Razão e proporção: regra de três simples e regra de três composta; porcentagem.....	43
3. Relações, funções: funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; Equações: equações do 1º grau, do 2º grau, exponenciais e logarítmicas	48
4. Análise combinatória: princípio fundamental da contagem; permutação; arranjo e combinação.....	58
5. Probabilidade básica: probabilidade em espaços equiprováveis.....	62
6. Estatística básica: representação tabular e gráfica; medidas de tendência central (média, mediana, moda); medidas de dispersão (amplitude, variância, desvio padrão	65
7. Matemática financeira: juros simples e juros compostos (cálculo do montante, do tempo, da taxa e do juro)	76
8. Geometria plana: relações métricas no triângulo retângulo; perímetros e áreas	79
9. Geometria espacial: áreas e volumes.	82

Conhecimentos Específicos

Profissional Transpetro de Nível Médio - Júnior - Ênfase: Monitoramento Logístico

1. Logística, armazenagem e movimentação de cargas: fundamentos gerais de logística, logística reversa; princípios de administração e logística de suprimento; controle de estoque e políticas de estoque; movimentação e armazenagem; indicadores de desempenho logístico	93
2. Equipamentos e acessórios de movimentação de cargas: carretas, caminhões, guindastes, guindautos, empilhadeiras, tratores, escavadeiras, pórticos rolantes, pontes rolantes, guinchos, talhas; procedimentos de inspeção e manutenção de rotina dos equipamentos	96
3. Segurança operacional: nr-11, nr-12, ergonomia, sinalização, inspeções preditivas	98
4. Operações logísticas: classificação e característica dos modais de transporte (rodoviário, ferroviário, hidroviário, dutoviário, aéreo, cabotagem); intermodalidade, terminais portuários e corredores logísticos de óleo & gás; noções gerais de logística internacional e aduaneira	104
5. Processo licitatório: decreto 2745/1998: dispensa e inexigibilidade da licitação; modalidades, tipos e limites de licitação; habilitação de licitantes e julgamento das licitações	107
6. Lei nº 13.303/2016 (Artigos 28-91) – modalidades, fases, critérios de julgamento, gestão de riscos e compliance.....	117
7. Lei nº 14.133/2021 (Nova lei de licitações) – correlação e aplicabilidade	130

ÍNDICE

8. Tráfego urbano: hierarquização funcional das vias, teoria do fluxo de tráfego; capacidade e desempenho em sistemas expressos, capacidade e desempenho em interseções semaforizadas e não semaforizadas; segurança no trânsito e segurança viária; regras básicas do ctb (código de trânsito brasileiro).....	174
9. Movimentação e transporte de cargas e produtos perigosos: produtos perigosos, explosivos, gases, líquidos inflamáveis, sólidos ou substâncias inflamáveis, substâncias oxidantes, substâncias tóxicas, infectantes e irritantes, substâncias radioativas, corrosivos e substâncias perigosas diversas.....	177
10. Planos de atendimento a emergências (pae), uso de equipamentos de proteção individual (epi) e integração com órgãos ambientais	180
11. Legislação de transporte terrestre de produtos perigosos: res. Antt 5.947/21 (Transporte terrestre), abnt nbr 7500, nbr 9735 (emergência), fispq & rótulos ghs	180
12. Prevenção de incêndios: conceito de fogo, triângulo de fogo, formas de ignição, classificação de incêndios; tipos de aparelhos extintores, agentes extintores, escolha, manuseio e aplicação dos agentes extintores; seleção, inspeção e manutenção de extintores; nfpa 10, nr-23, it cbmerj; sistemas fixos: sprinklers, espuma, detecção e alarme integrados à telemetria de tanques; procedimentos de abandono, brigadas de emergência e integração com o simetran/cenad.....	183

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento
Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

ORTOGRAFIA OFICIAL

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste texto serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

► **Alfabeto**

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios e abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

► **Uso do “X”**

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

► **Uso do “S” ou “Z”**

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

► **Uso do “S”, “SS”, “Ç”**

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

► **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.:

*Cumprimento (saudação) X comprimento (extensão);
Tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.:

*Rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água);
Manga (blusX manga (fruta).*

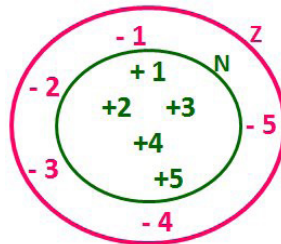


MATEMÁTICA

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS; ORDEM, OPERAÇÕES E SUAS PROPRIEDADES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

AMOSTRA

OPERAÇÕES

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.
- **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.
- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.
- **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

50-20=30 atitudes negativas

20.4=80

30.(-1)=-30

80-30=50

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b , pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.
- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

- 1) No conjunto $\mathbb{Z}$, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.

- 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre **negativo**.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

 $52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm $36 : 3 = 12$ livros de 3 cmO total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.**Resposta: D**

- **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:
 - Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
 - Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
 - Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► Propriedades da Potenciação

- **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$
- **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$
- **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$
- **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$
- **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LOGÍSTICA, ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS; FUNDAMENTOS GERAIS DE LOGÍSTICA, LOGÍSTICA REVERSA; PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO; CONTROLE DE ESTOQUE E POLÍTICAS DE ESTOQUE; MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM; INDICADORES DE DESEMPENHO LOGÍSTICO

FUNDAMENTOS GERAIS DE LOGÍSTICA E LOGÍSTICA REVERSA

► Conceito, finalidade e integração logística

A logística compreende o planejamento, a implementação, a coordenação e o controle dos fluxos físicos e informacionais relacionados ao deslocamento e à disponibilidade de materiais, produtos e recursos ao longo de uma cadeia de operações. Sua finalidade central é assegurar que bens e insumos estejam disponíveis no local adequado, no momento requerido, nas condições especificadas e com utilização racional dos recursos envolvidos. O desempenho logístico resulta da integração entre suprimentos, armazenagem, movimentação, transporte, processamento de pedidos, gestão de estoques e informações de apoio à decisão.

A função logística ultrapassa o simples transporte de mercadorias. Ela estabelece conexões entre fornecedores, unidades produtivas, centros de distribuição, pontos de consumo e fluxos de retorno. A qualidade dessa coordenação depende do equilíbrio entre nível de serviço, tempo de atendimento, capacidade operacional, confiabilidade, flexibilidade e custo total. Uma decisão isolada pode reduzir um custo específico e, simultaneamente, aumentar despesas em outra etapa. Estoques muito reduzidos, por exemplo, diminuem custos de manutenção, mas podem ampliar o risco de ruptura e a necessidade de transportes urgentes.

Fluxos físicos e fluxos de informação

O fluxo físico corresponde ao deslocamento, à manipulação e à permanência temporária de materiais, desde a origem até os pontos de utilização ou consumo. O fluxo de informação acompanha e orienta esse movimento por meio de registros de pedidos, saldos, localizações, previsões de demanda, programação de recebimentos, ordens de separação, documentos de transporte e indicadores operacionais.

A integração entre esses fluxos reduz incertezas e permite decisões mais consistentes. Um sistema de informação atualizado possibilita identificar disponibilidades, necessidades de reposição, atrasos, gargalos e alterações de prioridade. A ausência de informação confiável favorece excesso de estoque, compras inadequadas, ocupação desnecessária de espaço, retrabalho e perda de rastreabilidade.

► Logística reversa e retorno de materiais

A logística reversa organiza o fluxo de retorno de produtos, embalagens, componentes, resíduos ou materiais desde pontos posteriores da cadeia até locais em que possam receber tratamento, reaproveitamento, recuperação, reciclagem, descarte adequado ou outra destinação definida. Esse fluxo pode decorrer de devoluções comerciais, avarias, fim de vida útil, recolhimentos, sobras operacionais, embalagens retornáveis ou necessidades ambientais e regulatórias.

A estruturação do fluxo reverso exige critérios claros de recebimento, identificação, segregação, registro e destinação. Materiais devolvidos não devem ser tratados de modo indiferenciado, pois suas condições podem variar substancialmente. É necessário avaliar integridade, possibilidade de reutilização, necessidade de reparo, risco de contaminação, valor residual e exigências de acondicionamento.

As principais possibilidades de encaminhamento podem ser organizadas conforme a condição do item:

- Retorno ao estoque quando o material mantém conformidade e pode ser novamente disponibilizado.
- Recondicionamento ou reparo quando há possibilidade técnica de recuperação funcional.
- Reaproveitamento de componentes quando partes do item conservam utilidade operacional.
- Reciclagem quando materiais podem ser transformados e reinseridos em ciclos produtivos.
- Destinação final controlada quando o reaproveitamento não é tecnicamente ou economicamente viável.

A logística reversa também influencia a gestão de espaços, os custos de transporte e a rastreabilidade. Áreas específicas para itens retornados evitam mistura com materiais conformes. Registros adequados permitem identificar origem, motivo do retorno, condição recebida e destinação aplicada, criando condições para análise de falhas recorrentes e melhoria de processos.

AMOSTRA

PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA DE SUPRIMENTO**► Planejamento e coordenação de recursos**

A administração aplicada à logística envolve a definição de objetivos, o planejamento das atividades, a organização dos recursos, a coordenação das operações e o controle dos resultados. Esses elementos permitem transformar necessidades de materiais e serviços em ações estruturadas de aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e acompanhamento. O processo administrativo é contínuo, pois mudanças na demanda, nos prazos, na capacidade de fornecedores e nas condições operacionais exigem ajustes permanentes.

Planejar significa antecipar necessidades e estabelecer critérios para atendê-las. Na logística de suprimento, o planejamento considera demanda esperada, consumo histórico, níveis de estoque, prazos de fornecimento, capacidade de armazenagem, criticidade dos itens e disponibilidade financeira. A organização define responsabilidades, procedimentos, recursos humanos, instalações, equipamentos e sistemas necessários para executar as atividades previstas.

A coordenação busca garantir que compras, transporte, recebimento, inspeção, armazenagem e distribuição funcionem de forma integrada. O controle compara resultados observados com parâmetros definidos, identificando desvios e permitindo ações corretivas. Um processo de suprimento eficiente depende da compatibilidade entre aquilo que é solicitado, adquirido, recebido, registrado, armazenado e disponibilizado aos usuários internos ou externos.

Eficiência, eficácia e economicidade operacional

A eficiência está relacionada ao uso racional de recursos para execução das atividades. A eficácia refere-se ao alcance dos resultados esperados, como disponibilidade de materiais e atendimento dos prazos. A economicidade envolve a obtenção de resultados adequados com avaliação responsável dos custos envolvidos. Na logística, esses conceitos devem ser tratados conjuntamente.

Uma operação pode ser eficiente na utilização do espaço, mas ineficaz se não disponibilizar materiais no momento necessário. Da mesma forma, uma compra de menor preço pode produzir custos totais superiores quando associada a atrasos, qualidade inadequada, lotes excessivos ou despesas adicionais de movimentação e armazenagem.

► Logística de suprimento e ciclo de abastecimento

A logística de suprimento concentra-se na obtenção e disponibilização dos recursos necessários à continuidade das operações. Seu ciclo começa com a identificação da necessidade e prossegue por especificação, programação, aquisição, acompanhamento do fornecimento, transporte, recebimento, conferência, registro, armazenagem e disponibilização.

A qualidade da especificação é determinante para reduzir erros. Materiais definidos de forma imprecisa podem resultar em aquisições incompatíveis, atrasos e devoluções. O acompanhamento dos prazos permite antecipar riscos de indisponibilidade e reorganizar prioridades quando necessário.

Alguns elementos exercem influência direta sobre o abastecimento:

- Prazo de reposição, correspondente ao intervalo entre a identificação da necessidade e a efetiva disponibilidade do material.
- Regularidade do consumo, que afeta a previsibilidade das reposições.
- Confiabilidade do fornecedor, associada ao cumprimento de prazos, quantidades e especificações.
- Criticidade do item, relacionada ao impacto causado por sua indisponibilidade.
- Capacidade de armazenagem, que limita volumes e condiciona tamanhos de lotes.

A gestão de suprimentos também requer comunicação entre áreas demandantes e unidades responsáveis pelo abastecimento. Informações sobre mudanças de consumo, projetos, manutenções, sazonalidade ou alterações de operação devem ser incorporadas ao planejamento. Quanto maior a integração entre previsão de necessidades e execução do suprimento, menor tende a ser a incidência de faltas, excessos e compras emergenciais.

CONTROLE DE ESTOQUE E POLÍTICAS DE ESTOQUE**► Funções do estoque e parâmetros de controle**

O estoque representa a quantidade de materiais mantida para atender necessidades futuras. Ele funciona como mecanismo de proteção contra diferenças de tempo entre fornecimento e consumo, variações de demanda, atrasos, lotes econômicos de aquisição ou produção e necessidades de continuidade operacional. Entretanto, a existência de estoque gera custos de espaço, movimentação, controle, seguro, perdas, deterioração, obsolescência e capital imobilizado.

O controle de estoque busca equilibrar disponibilidade e custo. Para isso, registra entradas, saídas, saldos, reservas, localizações e condições dos itens. A confiabilidade desses registros é essencial para que decisões de compra e distribuição correspondam à realidade física.

Estoque mínimo, máximo e ponto de reposição

O estoque mínimo corresponde a uma quantidade de proteção destinada a reduzir os efeitos de incertezas de consumo ou abastecimento. O estoque máximo delimita um nível superior compatível com critérios de espaço, capital, giro, validade e política de suprimento. O ponto de reposição indica o momento em que deve ser iniciada uma nova reposição, considerando o consumo esperado durante o prazo necessário para reabastecimento e, quando aplicável, uma margem de segurança.

Esses parâmetros não devem ser definidos de forma uniforme para todos os itens. Materiais de alta criticidade, longo prazo de fornecimento ou consumo irregular podem exigir políticas diferentes das adotadas para itens de baixo impacto e aquisição simples.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

